

Estratégia Nacional de Educação Ambiental e
Comunicação Social na gestão de Resíduos Sólidos

Educares

Práticas de referência de Educação Ambiental e Comunicação Social em Resíduos Sólidos



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental
Departamento de Educação Ambiental

Práticas de Referência de Educação Ambiental e Comunicação Social em Resíduos Sólidos



PROJETO DE COMPOSTAGEM



DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

O Projeto de Compostagem de resíduos orgânicos é uma prática de Educação Ambiental com duração anual e tem como objetivo principal melhorar a percepção ambiental dos participantes ao mesmo tempo em que propõe um diálogo sobre as questões ambientais, construção conjunta de conhecimento e práticas que tornem possível a existência enquanto espécie humana. O projeto propõe diálogo sobre as questões ambientais e a importância da compostagem como “destinação final ambientalmente adequada” para os resíduos orgânicos. Acontece desde 2009 e pode ser replicado em formatos e grupos diversos, atendendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos e aumentando a pontuação do ICMS Ecológico/PR.

O projeto já foi desenvolvido em Francisco Beltrão no Colégio Estadual Mário de Andrade e Escola Estadual Cristo Rei, bem como no Colégio Estadual Telmo Otávio Müller de Marmeleiro – PR. Dentre as ações do projeto teve-se a aplicação do projeto em escolas desde 2009, participação no Dia da Cidadania – Paraná em Ação, visitas ao Aterro Sanitário de Francisco Beltrão, atividades no Batalhão da Polícia Militar, Trilha Ecológica, Santa Fé Clube de Campo de Francisco Beltrão, participação na II Mostra Disciplinar do TOM (Escola Estadual Telmo Octávio Müller) e divulgação do projeto nos meios de comunicação através de artigos, entrevistas e notícias.

RESULTADOS E DESAFIOS ENCONTRADOS

Os resultados foram maior participação e interesse sobre a compostagem onde o projeto é aplicado. A elaboração de uma cartilha intitulada “Informações Básicas para Fazer Compostagem” com a revisão dos Engenheiros Agrônomos Sérgio Luiz Carniel e Nilton Luiz Fritz ambos do EMATER – PR, replicação da prática da compostagem nas residências dos participantes, aumento da pontuação, no quesito “Educação Ambiental”, para cálculo do ICMS Ecológico – Paraná. No ambiente social, escolar e familiar onde o projeto acontece os cuidados com o meio ambiente aumentam significativamente e geram questionamentos e busca de soluções sobre outros problemas. Entre os desafios estão: a dificuldade de aplicar um projeto que demanda mais tempo, superar barreiras de comunicação com os familiares dos participantes, professoras e professores para projetos aplicados em escolas, mudar o hábito e rotina com relação ao resíduo orgânico, divulgar as vantagens da prática da compostagem, realizada em pequena escala, como sendo a melhor solução para o resíduo orgânico, dificuldade na replicação do projeto por ser a Educação Ambiental classificada como custo e não como investimento com retorno de médio e longo prazo e o desafio de conseguir mais espaço nos meios de comunicação. Para superar tais desafios foram realizadas atividades lúdicas com tema da compostagem e desafios ambientais, reuniões com corpo discente e familiares, uso do mural de avisos, comunicação impressa, site e redes sociais e sempre que possível iniciar o projeto com visita ao aterro sanitário bem como apresentação de outras práticas de compostagem em pequena escala, além de divulgação das vantagens na pontuação para o ICMS Ecológico/PR, atendimento a legislação ambiental e do ganho real de vida útil do aterro sanitário com a prática da compostagem, interação com a mídia em outros assuntos ambientais e a importância de relacioná-los com a compostagem.

LIÇÕES APRENDIDAS E RECOMENDAÇÕES

É importante começar o quanto antes com a prática da compostagem para que ela vire rotina e faça parte das atividades do dia a dia, além de manter contatos com redes, instituições e pessoas que realizam ações concretas de Educação Ambiental para trocas, incentivo, apoio mútuo e divulgação. Buscar sempre a comunicação em suas mais diversas formas com a sociedade e seus diversos segmentos, ocupando todo e qualquer tempo e espaço. Acreditar, perseverar e estar constantemente atualizado pela leitura e pesquisa.

A elaboração através do projeto de pesquisa contou com a colaboração dos professores Marcos Antônio dos Santos Reigota e Carlos Antônio Bonamigo. O apoio da direção, pedagógico, professores e funcionários são fundamentais, quer pela preocupação com as questões ambientais ou pela valorização da escola através de uma atividade diferenciada. As famílias dos participantes gostam por ser algo novo e o interesse aumenta quando existe maior divulgação no rádio, televisão e jornal.

As ações de Educação Ambiental são importantes porque não basta ter um plano de gestão de resíduos e as melhores técnicas se as pessoas não repensarem seus hábitos de consumo e procurarem incorporar ações mais sustentáveis em seu dia a dia. Técnicas, pesquisas, conteúdos de ótima qualidade

existem, é preciso fazer Educação Ambiental e comunicar o tempo todo para podermos ampliar a possibilidade de existência enquanto espécie humana.

RESPONSÁVEL PELA PRÁTICA:

Cláudio Lopes

EQUIPE:

Cláudio Loes

PARCEIROS ENVOLVIDOS:

Apoema Cultura Ambiental – Berenice Ghelen Adams, Batalhão da Polícia Militar de Francisco Beltrão – PR, Circuito Tela Verde – CTV, DEA, SAIC do Ministério do Meio Ambiente – MMA, EMATER – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão.

Fundação Educar DPhascoal, Prefeitura Municipal de Marmeleiro – PR, Departamento de Meio Ambiente.

Revista Educação Ambiental em Ação, Santa Fé Clube de Campo de Francisco Beltrão – PR.

SAIBA MAIS:

<https://www.youtube.com/watch?v=cfd-RZfeX9s>

<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=954&class=02>

https://www.youtube.com/watch?v=LWWuHQf_GWo

VOCÊ PODE ENCONTRAR + EM: EDUCARES.MMA.GOV.BR

ESTADO:

Paraná

